ANO 20.º SABADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6469

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

José Dias Sanches tem no prelo um livro que se intitula «Belem através dos Tempos». Representa seis anos de trabalho, pesquisas dificeis, aquisição de manuscritos, plantas e desenhos preciosos.

Ao ocupar-se dos palacios dos duques de Aveiro, do palacio de Madeira, que D. José mandou edificar, publica na integra a lista negra de todos os presos da Torre de Belem.

José Dias Sanches esclarece muitos pontos obscuros e outros totalmente ignorados.

■

Uma das preocupações dos homens é escapar ao que realmente são e inventar uma mascara com que se apresentam em publico.

Thaeckeray, no seu «Livro dos Snobs», legou-nos variadissimos exemplos desta comedia.

—Como te chamas e para onde vais?

—Não te digo o meu nome, adivinha-o e verás por que porta eu entro na côrte.

Cada um, embora ignore a sua vocação, procura ser o heroi duma romantica aventura, o porta-estandarte duma grande batalha.

—Quem te escolheu para general? Quem te guindou a mordomo do paço?

—Ninguem, visto que os ambiciosos são como os zangãos nos cortiços das abelhas —vivem á custa alheia. Fatigado da indiferença geral, resolvi adiantar-me e meter-me dentro do personagem que eu proprio fabriquei. Se for mal sucedido direi como Valtaire, a respeito de Luiz XIV:

—Foi tudo que imaginou, menos o que devia ser.

Eis a historia da nossa época—uma historia de bonecos e fantasmas.

■

Odette Passos de Saint Maurice publicou «Um Coração, dois Caminhos». E' um romance encantador, suave, terno, em que as maldades terrenas ficam reduzidas a pouco. Antes assim!

Odette Passos de Saint Maurice, nos seus contos para crianças, pinta um mundo onde a inocencia triunfa das ciladas que lhe armam os genios do mal e as fadas perversas e sem belesa.

Nos seus livros, como «Um Coração, dois Caminhos», persiste uma compreensão gentil da vida para pessoas crescidas, genero «litterature rose», que, entre nós tem sido pouco cultivado, mas que merece o carinho, a atenção e a inspiração duma jovem escritora votada a uma missão salutar e benefica.

■

Na Suiça, ha uma associação que faz propaganda a favor dos crematorios. Com a falta de carvão, que se faz sentir duramente em país helvetico, encontra-se agora nos maiores embaraços.

Os cadaveres deixam de ser incinerados um por um, mas em montão, três vezes por semana.

Prevê-se que, dentro de pouco, nem mesmo isso, visto que, como diz «La Liberté», a terra dos cemiterios encarrega-se de converter em pó, liberalmente, o que o fogo sómente consegue com dificuldade.

O carvão economiza-se para o consumo domestico e deixa-se aos portos o repouso infindo, no seio calido da natureza.

■

O sr. dr. Fernando Emygdio da Silva deve realizar depois de amanhã, pelas 17 horas, no salão nobre da Academia das Ciencias, uma conferencia sobre «Os Sete Passos Maiores do Caminho Português». Integra-se no «Congresso Luso-brasileiro de Historia».

A GRECIA EM GUERRA

Metaxas falou pela radio á nação

O chefe do governo grego enalteceu o esforço dos combatentes e agradeceu a auxilio britanico

ATENAS, 23—Falando pela radio á nação, o general Metaxas disse:—«Ha 26 dias que o inimigo atacou a Grecia de surpresa, sem qualquer motivo a não ser o de a privar de aquilo que maior valor tem na vida: a liberdade, a honra e a independencia. Respondendo ao apêlo do seu rei, a Grecia levantou-se como um só homem e correu ás armas. Após a concentração das nossas tropas, começaram as nossas vitorias. O Exercito, a Marinha e a Aviação rivalizaram em feitos de coragem e de bravura».

Disse mais que sabia interpretar o desejo comum da nação inteira exprimindo á Grã-Bretanha a gratidão de todos os gregos pelo auxilio que lhes está a prestar e a sua admiração perante as façanhas incomparaveis da sua armada e das suas forças aereas.

Referindo-se á tomada de Koritza e á retirada das tropas italianas, o general Metaxas afirmou que Mussolini, ao pronunciar o seu arrogante discurso, mal imaginava qual seria a resposta do exercito grego e a rapidez com que foi dada.

«A Grecia—disse—não esquece Garibaldi, Santa Rosa, assim como tambem não esquece os gregos que se bateram pela liberdade da Italia. Estamos resolvidos a ser um povo livre. Com a ajuda dos nossos aliados, continuaremos a lutar e havemos de vencer. Compete ao povo italiano encarar as consequencias desta vitoria».

O chefe do governo incitou então os gregos a cerrar fileiras e a combater sem desfalecimentos. «A luta vai ser longa e dura. Teremos de enfrentar muitos perigos e grandes dificuldades. Mas havemos de vencer!»

«Teremos tambem de lutar pelos outros povos dos Balcans. Dêmos, pois, graças a Deus por ter escolhido a Grecia para campeão de uma causa tão sublime».—(E. T.).

A marcha das operações

ATENAS, 23—A queda de Koritza em poder das tropas gregas confirma as superiores qualidades de comando do general Metaxas, o qual, combinando o estratagema com movimentos estratégicos, convenceu os comandos italianos de que o ataque principal das tropas gregas seria dirigido contra Koritza, emquanto se desenvolveria um maior esforço nas frentes do Pindo e do Epiro. Isto deu em resultado garantir uma vitoria ainda maior na ala esquerda, ao mesmo tempo que era tornada inevitavel a evacuação de Koritza pelas tropas inimigas. O artificio estrategico posto em pratica pelo Estado Maior General grego ás ordens do general Metaxas pode agora ser mais ou menos esboçado. Como o inimigo não esperava encontrar resistencia não se deu, préviamente, ao trabalho de organizar qualquer sistema adequado ao serviço de informações militares na frente.

Os reconhecimentos feitos pela sua aviação não conseguiam descobrir os grandes movimentos de tropas através dos tortuosos desfiladeiros da região montanhosa em que as tropas em marcha, além disso, ocultavam a sua presença por meio de ramos de arvores que cada soldado e veiculo transportava.

Olhando agora para o que se passou nos ultimos 5 dias torna-se evidente que o Estado Maior grego queria dar a impressão de que ligava a máxima importancia ás operações em volta de Koditza. Os proprios comunicados oficiais referiam-se á frente do Epiro apenas de passagem; foram publicados relatos impressionantes referindo-se á chegada de 400 ou mesmo 500 aviões de bombardeamento para ataque em vôo mergulhante, ao mesmo tempo que se evitavam, cuidadosamente, referencias aos triunfos alcançados pela R. A. F. para dar a impressão de que as tropas gregas se estavam defrontando com grandes dificuldades. Daqui resultou que os italianos pudessem mandar reforços para o sector de Koritza. De facto, o estratagema deu resultados altamente efectivos, visto que os italianos mandaram á pressa reforços para Koritza, quando eles eram mais necessarios no Epiro e no Pindo. Puderam assim as tropas gregas lançar um ataque em larga escala sobre a ala esquerda da frente. Em presença do desbarato sofrido por esta ala da frente italiana e da retirada bem definida em direcção a Argyrocastro, a evacuação de Koritza seguiu-se muito naturalmente, porque a nova frente teria que se desenvolver segundo a linha Valona-El Vasan.

O envolvimento de Argyrocastro

As tropas gregas na frente do Epiro avançaram, primeiramente, em direcção a Premiti, inflectindo para a esquerda, a-fim-de envolver Argyrocastro pelo nordeste e em segundo lugar em direcção a Telepini, que anteriormente fôra a base da divisão motorizada italiana «Centauri».

As noticias segundo as quais as tropas gregas teriam já chegado a Premeti serão talvez permaturas, mas a captura de Argyrocastro parece estar iminente, a não ser que as tropas italianas consigam reorganizar as suas formações. Argyrocastro é uma base militar da maior importancia no sul da Albania, dispõe de grandes facilidades para ser guarnecida com importantes efectivos militares e para a implantação dum poderoso campo fortificado, ao mesmo tempo que oferece para a aviação um bom campo de aterragem. Serviu, anteriormente, de base á 23.ª divisão do exercito italiano «Ferrara», a qual tinha o efectivo de 22 mil homens.

O avanço das tropas gregas vai progredindo, metodicamente, com o objectivo de atingir os centros focais da acção inimiga, sem se deixarem arrastar pela tentação que as levaria, possivelmente, a ser atacadas de flanco em determinados sectores, de realizarem operações sensacionais de ocupação de outros centros urbanos que já estão, virtualmente, nas suas mãos.

A quantidade do material de guerra capturado prova que a retirada italiana não é de forma nenhuma um recuo organizado. Este facto, por outro lado, concorre tambem para que as tropas gregas tenham recebido material de guerra que muito arranjo lhes faz e que, imediatamente, foi posto em serviço contra os proprios italianos. Os bombardeamentos em vôo mergulhante, que tanto os aparelhos da arma aerea britanica como os gregos começaram a pôr em pratica pela primeira vez na quinta-feira passada, tambem devem ter contribuido, poderosamente, para o exito alcançado. No vale de Argyrocastro, por exemplo, foram atacados por este processo um comboio de veículos automoveis de reabastecimento e uma coluna de carros blindados, com os resultados do abandono dum e doutra pelo respectivo pessoal e de permitir ás tropas gregas que se apoderassem de todo esse material, que assim caiu nas suas mãos sem dificuldade e intacto.

Não obstante o entusiasmo geral, as autoridades responsaveis mantêm uma atitude prudente, afirmando que esta foi apenas a primeira fase da guerra, cujo futuro desenvolvimento pode vir a ser influenciado por um possivel auxilio militar alemão á Italia.—(Exchange Telegraph).

Os prisioneiros na Grecia

ATENAS, 23—Chegou a esta cidade, vindo da Suiça, Robert Brunel, representante da Cruz Vermelha Internacional, a-fim-de prestar auxilio aos prisioneiros de guerra. Robert Brunel ficou surpreendido quando deparou com milhares de prisioneiros, pois esperava encontrar apenas algumas dezenas.—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 23.—Comunicado do Grande Quartel General:—«As tropas gregas conseguiram ocupar toda a montanha da Morava e bem assim os montes Ivan e Kafekarit. No monte Ivan apoderaram-se de 4 baterias de montanha e do material contido em 10 ninhos de metralhadoras.

Durante a batalha de Koritza, que durou 9 dias, as tropas gregas, a despeito dos violentos ataques da arma aerea italiana, conquistaram uma brilhante vitoria contra forças inimigas superiores, instaladas em posições fortificadas pela propria natureza e melhoradas em muitos pontos por obras de cimento armado e linhas de arame farpado.

Além disso, as tropas italianas dispunham de muitas baterias de artilharia e dum numero consideravel de «tanks». As unidades italianas que defendiam Koritza eram as divisões «Alpina», a «Triestina», a 19.ª «Venezzia», a 29.ª «Piemonte», a 49.ª, «Parma», a 53.ª «Arezzo», os batalhões «Tomori» e «Tarabos», os 1.091.º e o 1.661.º batalhões de «camisas negras», o 4.º Regimento de «Bersaglieri», o 101.º batalhão de metralhadoras.

No sector do Pindo o exercito grego ocupou Leskoviki e as posições vizinhas de Erseka e Borova. No Epiro reocuparam a cidade Filiates e impeliram diante de si as tropas italianas para o lado da fronteira. A arma aerea grega bombardeou com bom exito as colunas inimigas em retirada, apesar da reacção activa oferecida pelas forças aereas italianas.

Tomámos como prisioneiros grande numero de oficiais e um milhar de soldados.

O material de guerra tomado ao inimigo é constituido por 88 peças de artilharia pesada e leve, 55 peças anti-«tanks», mais de 300 metralhadoras pesadas e leves, 25 «tanks», mais de 250 carros de combate, mais de 1.500

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

«O circo antigo e o circo moderno», no Coliseu dos Recreios

A poesia do circo, com as suas interjeições de assombro, as imagens coruscantes dos vegetes e a sua feira rutilante de fenomenos, ressucitou ontem no velho Coliseu dos Recreios. Ricardo Covões, festejando o meio seculo da sua casa de espectaculos, teve uma ideia original que, sob certos aspectos, encerra uma lição para o publico. Deu-nos uma deliciosa pagina, animada ao vivo, pitoresca e graciosa, do circo de 1890, num ambiente de perfeita reconstituição; e, como contraste e remate, na segunda parte do programa, uma visão rapida, impressionante, do circo moderno—o que nós hoje vêmos, sem nos lembrarmos dos pioneiros da pista, que tiveram a sua epoca aurea, em Lisboa, no Price, no Coliseu da rua da Palma e no circo dos irmãos Withoyne. Muito se tem andado! A evocação foi perfeita. A orquestra envergava casacos encarnados, de alamares brancos, os musicos maquilharam-se com fartas barbas e imponentes bigodes; a campainha electrica anunciando os numeros foi substituida por uma estridente sineta; e o «regisseur», monsieur Alphonse Luftamann, apareceu na pista com a sua cartola de cerimonia e o chicote consagrado das velhas companhias de «cavalinhos». Um talão, no palco, dividiu duas epocas, em sugestivas pinturas. E apareceu miss Bela, «écuyère à panneau», num cavalo branco, ajaezado duma rica sela, figura côr de rosa, de fartos cabelos entrançados, numa estampa prodigiosa de 1890; M. Floridor, espantoso artista, num curioso tipo retrospectivo, «maillot» á epoca, que dançou, saltou sobre o arame, mimando, admiravelmente, um nervosismo que não sentia; Albano e Porto, numa deliciosa entrada comica, com velhos sainetes, num dos quais se aludia á novidade de então—o vulgarissimo telefone de hoje; um trio incomparavel de gimnastas, serios e graves, com um garoto, que é um genio alado; «mademoiselle» Marcelle Ranay, que, numa estampa antiga, reconstituiu, no seu cavalo bailarino, o mais famoso que temos visto, uma lição de La Guerimère; os irmãos Azaruja, que trabalham na cupula, e que têm uma audacia bem portuguesa; e, por fim, os cossacos do Ural, famelicos e selvagens, montados em «facas» das «stepes».

A segunda parte, de 1940, fez-nos conhecer Luizita, que é uma «jongleuse» admiravel, estrela que irá muito alto, no firmamento do circo; uns estupendos saltadores de balança que, em forças combinadas sobre uma prancha movel, fazem saltar um garoto, matematicamente, no espaço; «miss» Rossio, portuguesissima, autentica maravilha do trapesio; uma contorsionista, que atinge posições inverosimeis; dois bons «clowns; Marguetti, numero extraordinario, de alta sensação, inédito e temerario, que se lança da cupula, com um pára-quedas, que pode não se abrir, e um final, de fontes, poses plasticas, musica e projecções luminosas, de um alto efeito. Dois numeros de bailados não se puderam exibir, embora se tivessem apresentado ao publico, por motivos alheios á empresa. Recomendamos ao publico a companhia do velho e novo Coliseu, que consagra uma data e nos dá duas visões, ambas deslumbrantes.

A. P.

Atras do reposteiro

A peça «Um homem!», que hoje se estreia no Avenida, tem a seguinte distribuição: «Alexandre Gomez», Alves da Cunha; «Julia Gomez», Berta de Bivar; «Dona Ana», Emilia de Oliveira; «Marquesa», Humilta de Macedo; «Margot», Maria Salomé; «Conde de Bordaviella», Luiz Filipe; «Dr. Alberto Robles», Joaquim Miranda; «Dr. Suarez», Manuel Correia; «Um sujeito», Jorge Gentil; «Pedro», Penha Coutinho, e «Criado», Jaime Santos.

—A peça «A lei do coração», de Manuel Fragoso, está a ser ensaiada por Robles Monteiro, e as suas cenas serão cuidadas por Amelia Rey Colaço.

—Com grande exito estreou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Bailarico», pela companhia do Maria Vitoria, cujos artistas foram muito aplaudidos.

—Depois da estreia, no Avenida, da peça «O professor Klenow», em recita de homenagem a Alves da Cunha, poucos mais espectaculos a

O «miudo do Terço», no Maria Vitoria

O Porto constitue um departamento teatral independente, que leva o seu bairrismo ao ponto de acarinhar com extremos de generosidade tudo quanto em teatro tem a marca da casa, desde a factura á interpretação, passando, como é obvio, pela escolha do assunto. E se ao critico lisboeta sucede, por vezes, ter de opôr qualquer timida reserva á opinião oficialmente formada, levanta-se logo um clamor que ameaça desencadear a guerra civil nas hostes teatrais, lançando o Norte aguerrido e pundonoroso contra o Sul desprevenido e tranquilo.

Não é, desta vez, o caso, pois supomos que não deve haver divergencia de opinião acêrca do valor e das probabilidades de exito da opereta que ontem subiu á cena no Maria Vitoria.

Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro são hoje os dois autores portuenses que trabalham com mais regularidade e que, segundo parece, oferecem maiores garantias de exito ás empresas que lhes põem em cena as suas peças. Haverá outros que ainda não tenham dado provas do seu engenho por não conseguirem ser representados? Ignoramo-lo.

Por agora, temos apenas que pronunciar-nos sobre uma nova peça dos festejados escritores nortenhos, efabulada segundo os processos que têm empregado noutras do mesmo genero: o aproveitamento do motivo popular bairrista, através de figuras, locais, costumes e sentimentos que são sempre exaltados de modo a lisonjear o grande publico, a eterna criança grande que ri e chora com mais facilidade do que se supõe.

«O miudo do Terço» satisfaz aqueles que se contentam com a receita habitual. E' uma opereta alegre, movimentada, com certa graça, ingenua no seu desenvolvimento e construtiva—uma palavra que está agora muito em moda e que quere dizer, no sentido figurado, que obedece a determinados preceitos morais oficialmente adoptados e que o publico vai ali colher um exemplo edificante em vez de sugestões doentias que o possam perturbar.

«O miudo do Terço» foi agora transplantada do palco tripeiro do Sá da Bandeira para o palco alfacinha do Maria Vitoria, onde ontem se estreou com manifesto agrado do publico. E se é certo que o assunto tem o seu clima proprio á beira do Douro, a verdade é que em Lisboa não nos parece muito desenraizada a opereta nortenha.

O protagonista, que no Porto foi desempenhado pela actriz Madalena Sotto, está em Lisboa a cargo de Hortense Luz, que tem uma tendencia marcada para os papeis em *travesti* e que, diga-se em abono da verdade, os desempenha sempre com extrema correcção, imprimindo-lhe uma grande vivacidade e a pontinha de emoção indispensavel e adequada á atmosfera sentimental do entrecho.

Maria Albertina teve de arcar com um papel de responsabilidade, diferente dos seus numeros tão aplaudidos de revista, que defendeu brilhantemente. A sua presença insinuante e a sua voz agradavel supriram outros requisitos que o papel exigia.

Amelia Pereira, que é em qualquer companhia um elemento de primeira ordem, interpreta com louvavel naturalidade uma personagem caracteristica.

Um excelente naipe de actores comicos tem a seu cargo os papeis de maior relevo da opereta: «Ribeirinho», cuja fantasia inteligente nos merece a maior simpatia, é o fulcro hilariante da peça. Soares Correia compõe com a maior propriedade uma figura pitoresca, de acentuado sabor tripeiro. Alvaro de Almeida põe igualmente os seus brilhantes recursos histrionicos ao serviço duma personagem burlesca.

Completam o conjunto Beatriz de Almeida, Branca Saldanha, Alberto Ghira, Alberto Reis e Carlos Viana.

Coros afinados e uma pactitura agradavel de Raul Portela e Raul Ferrão, que a orquestra do Maria Vitoria nos deu a impressão de executar pela primeira vez.

N. L.

—o-o-o—

companhia ali dará, visto que termina a sua temporada no dia 6 de dezembro.

—A actriz Madalena Sotto, que depois de amanhã chega a Lisboa, começará imediatamente a ensaiar, a-fim-de interpretar o primeiro papel da comedia «As mulheres são assim...».

—Na opereta «O Colete Encarnado», com que se estreia, na sexta-feira, 29, no Apolo, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o papel de «D. Rodrigo de Noronha», oficial, vai ser realizado pelo cantor Alberto Ribeiro e o de «Cesaria», pela actriz-cantora Zulmira Miranda.

—O programa dos camaroteiros do Avenida, na quinta-feira, abre com a peça «As duas causas», a que se seguirá um acto de concerto, com Isaura Garriga e Carmo Pequito, sendo a cena ornamentada pelo artista Manuel Moreira, do Jardim Primavera.

—O actor Antonio Palma vai propôr, sob os auspicios do Estado e a fiscalização do Sindicato dos Artistas Teatrais, a organização duma pequena companhia que, devidamente financiada, faria diversas «tournées» pela nossa Africa.

—O teatro da Trindade foi já confiado pela empresa José Loureiro ás entidades que o vão explorar, em harmonia com o contrato firmado entre estes e aquela empresa.

—São três os espectaculos que o agrupamento «Verde Gaio», com Francis á sua frente, vai dar, proximamente, no teatro Rivoli, do Porto, em recitas de cunho cultural.

—Pelas nossas medidas de protecção á classe teatral as comedias serão elevadas á quantia de 30 escudos por dia, nas «tournées» pelo país, além do abono que ha de garantir, durante dois meses, todas as despesas dessas digressões artisticas. O remanescente será o lucro das companhias.

—No Olimpia Club exibe-se actualmente um grande espectaculo de categoria internacional com as artistas Pilar Alcaide, Polita Bedrós, Cari Benet e Mary e Sandra.

2.ª noite hoje, no Coliseu, da Nova Companhia de Circo, com «O Circo Antigo e o Moderno». A «matinée» de amanhã

Nunca se tinha visto, entre nós, tão gigantesco, tão alegre e tão variado espectaculo como «O Circo Antigo e O Circo Moderno» apresentado ontem, com indescritivel sucesso, na sua estreia no Coliseu, pela Nova Companhia de Circo. A boa nova do exito nunca visto deste espectaculo sem igual, correu Lisboa inteira. E' o proprio publico que o elogia por toda a parte. Hoje: 2.ª noite, com todas as maravilhas da companhia. Preços populares. Amanhã (domingo): «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

CONDES ás 21,30 SENSACIONAL ESTREIA de JEAN GABIN em
Telefone 22623
PASSOU UMA MULHER
«Gueule d'Amour»
com Mireille Balin, Margarite Deval e René Lefévre. Realização de Jean Grémillon.
UM PROGRAMA LISBOA-FILME

VARIEDADES A's 20,45 e 23:
O COSTA DO CASTELO
Em ultimas representações com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
Amanhã: «matinée» e duas sessões
A seguir: «Para inglês vêr»

AVENIDA Hoje: ás 21 e 45 horas
1.ª representação, neste teatro, da peça
UM HOMEM!
com o grande actor ALVES DA CUNHA no papel de «Alexandre Gomez», o protagonista
Amanhã: «matinée» e «soirée»
Brevemente: a peça nova
O Professor Klenow
em recita de homenagem a Alves da Cunha

CASA DA RUSSIA
HOJE Â NOITE PASSAGEM DE MODELOS NO CASINO DO ESTORIL

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Ultimas representações
O PADRE SETUBAL
SEGUNDA-FEIRA, 25 - Recita do autor
SEXTA-FEIRA, 29 — 1.ª representação da peça em 3 actos de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
Reaparição de PALMIRA BASTOS

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
2.ª noite da opereta popular
O MIUDO DO TERÇO (O Miudo do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha
Amanhã: «matinée» e duas sessões

São Luiz — Telef. 5170 — A's 21,30 horas — 3.ª SEMANA — NINOTCHKA (em exclusivo) uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

CONDES — ESTREIA — Passou uma mulher (Gueule d'Amor) — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com Jean Gabin e Mireille Balin

ROYAL — A's 21 e 30 — João Ratão — O Club da Rua 56

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Estrela luminosa — «Star Dust» — com Linda Darnell e John Payne

ODEON — A's 21 e 30 — Pela gloria do Imperio — com Douglas Fairbanks Jr., Basil Rathbone e Barbara O'Neil

PALACIO — A's 21 e 30

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O novo amor de Andy Hardy — Adeus, Mr. Chips

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — A ilha dos sentenciados — «Isle of doomed men» — com Peter Lorre e Rochelle Hudson

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Intermezzo — Quero viver na lua

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 21381 — A's 21 e 15 — LOUCO POR TI — As cruzadas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Mulheres — «WOMEN» — com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 1 — Os loucos divertem-se — Os 2 tiroleses

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — A dama dos trópicos — ADEUS, MR. CHIPS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Hollywood Hotel — com Dick Powell

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa

Realiza-se amanhã a oitava jornada do campeonato de futebol de Lisboa, a qual é constituida pelos seguintes encontros, que começam ás 15 horas:

Lumiar—Sporting-Benfica. Arbitro, Domingos Pereira Godinho.

Os desafios de reserva, 2.ª categoria e juniores são dirigidos, respectivamente, pelos srs. Antonio Serrano, José Perandezes e João Vaz.

Santo Amaro—União-Unidos. Arbitro, Vital Jorge de Sousa. Os desafios das categorias inferiores, pela ordem acima indicada, são dirigidos pelos srs. Americo Martins da Graça, Luiz Stuger Garção e Francisco Garcia.

Salesias — Belenenses-Carcavelinhos. Arbitro, João dos Santos Junior. Os desafios das categorias inferiores são dirigidos pelos srs. Antonio de Almeida, José Andrade dos Santos e José dos Santos Marques.

Campeonato da 2.ª Divisão

E' constituida pelos seguintes jogos, que começam ás 15 horas, a jornada de amanhã:

Sacavem—Sacavenense-Casa Pia.

Marvila—Fosforos-Marvilense.

Lumiar A—Chelas-Operario.

Estes desafios são arbitrados respectivamente pelos srs. Americo de Almeida, Carlos Canuto e Carlos Silva.

3.ª Divisão

A jornada da 3.ª Divisão da A. F. L. contem estes encontros, na 1.ª serie (Lisboa):

Francisco Lazaro—Futebol Benfica-Avenidas.

Alvaro Gaspar—Sport Lisboa e Olivais-Arroios.

Fonsecas—Palmense-Desportivo dos Olivais.

E na 2.ª serie (Cascais):

Parede—Estoril Praia-Parede.

Cascais—Cascais-Carcavelos.

Fernando de Jesus—Bom Sucesso-Paço de Arcos.

Todos os desafios começam ás 15 horas e 30.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. João da Cruz, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora de Monsarrate ás Amoreiras, para a igreja de Santa Catarina.

Capela do Monserrate, ás 11 e 30, missa, por musica, da reposição do Santissimo.

Santa Catarina, ás 12 e 30, festa ao Corpo de Deus, com missa solene; ás 18, vinte quatro adorações, por musica.

Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30, missa cantada e festa a S. Luiz rei de França e Santa Isabel, rainha da Hungria; ás 18 e 30, coroa serafica, sermão e benção.

A's donas de casa

Ao limpar os vidros da janela caiu e partiu uma perna

E SEGUIU para o hospital num «taxi»; ficou de cama dois meses e ainda, porque teve a sorte de não ficar aleijada, a patroa pagou apenas cêrca de dois contos. Vejam as donas de casa que fazendo o seguro do seu pessoal vivem em tranquilidade.

Apenas cêrca de 40 escudos por ano por cada criada. Procure informações na Companhia de Seguros «SAGRES», Rua do Ouro, n.os 175 a 191, ou pelo telefone 2 4171.

DE LUTO

D. Inacia Maria Villa Ribeiro

Na residencia do seu genro, o nosso prezado camarada Mauricio de Oliveira, na avenida Poeta Mistral, 17, 2.º, á avenida de Berne, faleceu ontem á noite, quasi repentinamente, a sr.ª D. Inacia Maria da Conceição Villa Nunes Ribeiro, esposa do comerciante sr. Antonio Nunes Ribeiro, mãi das sr.as D. Maria de Lourdes Villa Nunes Ribeiro, já falecida, e D. Maria da Conceição Villa Nunes Ribeiro de Oliveira e dos srs. Armando e Germano Nunes Ribeiro e irmã das sr.as D. Emilia Villa Baptista Ribeiro e D. Berta Villa, esta ultima residente nos Estados Unidos.

A bondosa senhora, que foi um nobre exemplo de esposa e de mãi, faleceu rodeada por seu marido, por seus filhos e por outras pessoas de familia.

O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da residencia acima mencionada para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso prezado camarada Mauricio de Oliveira, apresenta o «Diario de Lisboa», sentidos pesames.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Laura de Almeida Ottolini de Mascarenhas, D. Alice Irene de Almeida Cruz, D. Maria Olimpia de Barros e Vasconcelos de Tavora Araujo de Miranda, D. Maria Teresa de Jesus da Camara Pereira, D. Maria Ana Correia de Freitas, D. Fernanda Brandão Pereira Campos e D. Maria Inês Seabra da Costa.

A "Grande Ourivesaria da Moda"

REABRIU HOJE

O grande acontecimento do dia na baixa foi hoje—pode dizer-se—a inauguração da magnifica exposição de arte de ourivesaria e joalharia que se efectuou na Rua da Prata, 257, á esquina da Rua de Santa Justa, comemorando a reabertura da «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» e para apresentação das modernas e luxuosas instalações deste estabelecimento.

Os mais lindos objectos de oiro, as joias de beleza mais rara, as pratas de inconfundivel cunho artistico e tantas outras maravilhas perpassaram perante os olhos extasiados dos visitantes num ambiente de requintada elegancia—vidros, espelhos e cromados, formando um conjunto equilibrado, admiravel, dum modernismo que não choca, que impressiona agradavelmente.

Merecem os melhores louvores pelo brilhante exito de hoje os srs. Albano Barbosa, Maximino Esteves de Araujo e Antonio Esteves de Araujo, socios da firma Barbosa, Esteves & C.ª, proprietaria da «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—que nos aparece agora como um dos melhores estabelecimentos de Lisboa.

Solar da Alegria

T. 27193

HOJE—Das 21 até de madrugada - HOJE

Grandioso espectaculo de Fados e Variedades

Com: **BERTA CARDOSO, Maria Carmen, Maria Augusta, Albina Pereira, JULIO PROENÇA, Manoel dos Santos, Mario José Paninho, Domingos Silva,** actor **João Pio, Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.** Exibição do dueto **«Os Estrangeiros». Desgarradas, variações e solos**

Entrada 1$50 **Consumo 2$50**

Amanhã: Grandiosa «matinée» das 15 ás 19 horas **com seis artistas** dos melhores desta Empreza.

Entrada Franca

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Regressou das termas, do campo ou da praia!? Defenda agora todo o bem que foi buscar, porque um gole de água pode destruir todo esse bem.

Beba só

AGUA DE LUSO

a água de confiança

VISITE A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

POUCOS DIAS RESTAM PARA O SEU DEFINITIVO ENCERRAMENTO

SABADO ENTRADA GERAL 2$50

Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos

Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

LONGINES

10 GRANDS PRIX

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá extr -Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO.

Companhia da Zambézia

ARTISTICAS PRENDAS RELIGIOSAS

TOPAZIO

A VENDA NAS OURIVESARIAS

Tapetes Portugueses

Os mais interessantes e melhores são os da casa de **ARTIGOS REGIONAIS da Rua do Alecrim, 71, 1.º.**

UM SENSACIONAL ESPECTACULO OLIMPIA CLUB Grandes noites de festa e de alegria

com

Pilar Alcaide Radiante *estrela* de baile

Polita Bedrós «MISS MADRID» Formosa super vedeta

Cari Bennet Graciosa cancionista

Mary — Sandra Notavel parelha de baile

PILAR ALCAIDE POLITA BEDRÓS CARI BENNET MARY SANDRA

5 atracções internacionais que constituem um espectaculo invulgar e de alta categoria

CASANOVA

EXPOSIÇÃO

Aberto nos dias 23-24-30-1-2

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

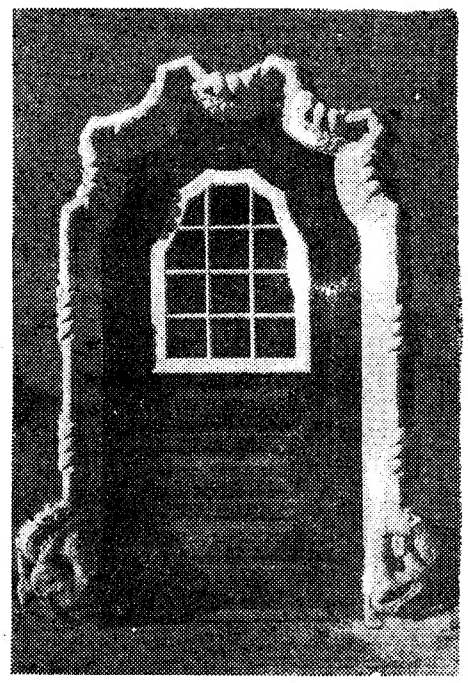
HOJE: Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Frutuoso França, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Mário José Paninho, Modesto Maia e uma desgarrada entre todos os contratados disponiveis. Consumo 1$80. **Amanhã** — Grandiosa «matinée».

O BERÇO DA REVOLUÇÃO

O Palacio dos Almadas

que amanhã é doado ao Estado

e a sua reintegração seiscentista



A entrada duma sala com um portico estilo manuelino puro, agora reconstruido

O velho pardieiro apalaçado do Largo de S. Domingos—desapareceu.

Em seu lugar surge, reintegrado, arejado, com ambiente e com uma certa austeridade arquitectonica—o Palacio dos Condes de Almada.

A fachada, que era o elemento decorativo mais respeitado pelas vicissitudes de aluguel, «que falava ainda», essa mesmo foi justaposta no seu semblante seiscentista, alindada naturalmente. A cobertura do edificio, em material moderno português, ganhou aspecto, derruida que foi a telha primitiva, que, aliás, não ia além do seculo XVIII.

Os interiores—como o de todos os palacios de aluguel comum—multiplicados de divisões, de enxertos e de redundancias que, com o tempo e com a insensibilidade do inquilinato, se converteram em espeluncas nas quais uma sala ou outra se salvava—simplificaram-se na sua nobreza possivel de reconstituir.

* * *

O historico palacio ou casa dos Almadas—cuja celebridade advem da circunstancia de nele haverem reunido varias vezes os conjurados de 1640, pois era ali a casa e moradia de D. Antão Vaz de Almada; esse edificio, em traça primitiva desaparecida pelo andar das idades, remontava ao seculo XV, no «Rossio de Valverde». S. Domingos era Rossio, e o palacio neste sitio era. A mais antiga escritura de compra data de 1466, e foi encontrada e estudada pelo sr. Luiz Pastor de Macedo, da Sociedade Historica de Independencia, cujo trabalho sobre o assunto não foi ainda tornado publico.

Os Almadas foram, pois, detentores de sua Casa, a S. Domingos pelo menos durante 473 anos, isto é: de 1466 a 1939 (Maio), ano em que o Governo português o adquiriu, com força da promessa da colonia portuguesa no Brasil de o comprar generosamente, promessa, que se cumpriu.

Não supõe ninguem que o Palacio estivesse nos ultimos anos como no seculo XVI ou XVII.

Ele foi acrescido e renovado antes e depois do Terramoto, sendo a sua parte mais antiga a do lado nascente, aquela onde se levantam as duas decorativas chaminés sextavadas, sobre a serventia da Barroca.

Adquirido pela Colonia portuguesa no Brasil, doado ao Estado português—cerimonia que se efectua amanhã com solenidade,—destina-se o Palacio á Sociedade Historica da Independencia—moderna designação da Comissão Central Primeiro de Dezembro, fundada em 1861.—á «Mocidade Portuguesa, que ocupará quasi todo o edificio, e ao Museu da Restauração.

Cabe lembrar que o palacio, em 1910 sede do Quartel General, fôra depois do terramoto, em parte, Tribunal da Relação, e, em certa epoca, Casa do Senado de Lisboa.

* * *

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais tomou conta da limpesa, restauro e integração.

Foi esta uma obra meritoria, realizada em relativamente pouco tempo, trabalho consciencioso, e por vezes arduo, visto que parte do palacio estava «pôdre», e pouco ou nada em certos sectores se conseguiu aproveitar dos madeiramentos.

Em compensação, revelaram-se algumas belezas ocultas, simples elementos decorativos de interesse.

Foi de 5.000 contos a verba que o Estado adiantou (30 de Maio de 1939) para aquisição do imovel, indemnizações, e restauros. O edificio custou—julgamos—2.800 contos. A subscrição nacional rendeu 1.400.

* * *

Vamos vêr o palacio Almada, sumariamente.

Encontramo-nos num solar palaciano. As janelas do exterior, o portico, a varanda nobre, a configuração acusam o seculo XVII, com austera singeleza.

A passagem coberta para a patio, e este em toda a sua area, são de pavimento de pedra rolada, ou seixo, de tipo português, e este pormenor, aparentemente insignificante, transmite imediatamente um ambiente.

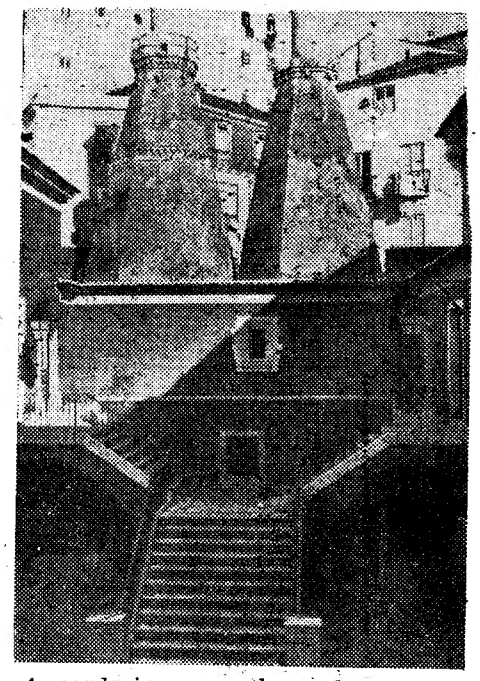
O formoso arco abatido, de dupla linha, que se segue logo ao arco de volta perfeita do corredor de entrada, esplende agora em toda a sua graça arquitectonica. E', talvez, dos mais belos de Lisboa, no tipo, desenvolvido, do palacio de Murça, em Alfama.

Em frente do arco eleva-se a pequena escadaria, já existente, mas agora desdobrada em dois lanços que conduzem a um pequeno e formoso terraço, tendo por fundo as duas chaminés decorativas, anteriores a 1640. As janelas das três faces do patio, correspondentes ao andar nobre, são seiscentistas, e o conjunto resulta amavel e fidalgo.

As salas do andar nobre foram ampliadas, rasgadas de divisorias utilitarias de tantos anos (depois de a familia Almada ter deixado de habitar o edificio, o que ainda sucedia na segunda metade do seculo passado).

O salão nobre, com 14 metros por 11, é de tecto apainelado e de silhares de madeiras exoticas nobres, e o chão de igual material em «parquet». E' a dependencia que deita sobre o largo, e destina-se, como a sala grande contigua, ao Museu da Restauração.

Todas as ombreiras são em marmore rosa, e primitivas.



A escadaria que conduz a um pequeno terraço, tendo por fundo as duas chaminés decorativas

Noutras salas o tecto é de masseira, havendo-se revelado, nas obras, tectos primitivos entaipados.

Um salão é revestido de silhar primitivo de azulejos, de tipo do final do seculo XVII ou principios de XVIII.

No pequeno terraço, a que aludimos, sob as chaminés, e ao alto da escadaria que sobe do patio, vêem-se, aos lados, duas entradas de salas, com porticos manuelinos puros, um deles recomposto de pedaços desmantelados revelados no estudo da casa.

Pelo lado norte, num plano superior ao patio nobre do ingresso, e pelo qual está ligado por um estreito corredor em escadaria, depara-se outro patio, no qual se admiram tambem outros dois porticos manuelinos, notando-se ao fundo dois pilares que simulam sustentar os pavimentos dessa ala, pilares simples mais graciosos, tambem revelados agora.

Junto á fabrica da companhia do gás e electricidade, antigos terrenos do jardim, vendidos ha anos pela familia Almada áquela companhia—lá está o recanto gradeado onde se conservam os três panos de azulejos, muito conhecidos, comemorativos da Restauração, obra do seculo XVIII, ou final do XVII.

A novidade exterior está na construção de uma arcada de sete arcos de volta redonda, na parte baixa do edificio sobre a rua, antiga, das Portas de Santo Antão. A rua ganhou uns metros, o transito beneficiou, e o palacio assinalou-se de uma nota decorativa lisboeta.

A arcada, destinada a transito publico, serve dependencias da «M. P.», que ocupam a area do antigo Café Comercial.

Eis em dois traços superficiais o que é o Palacio da Independencia, que amanhã é doado ao Estado, em escritura publica no Terreiro do Paço, e que de amanhã a oito dias—1.º de dezembro—é inaugurado solenemente.

Monsenhor Higino Anglés

chega hoje a Lisboa

A convite do director do Conservatorio Nacional, chega hoje a Lisboa, vindo de avião, o musicólogo espanhol Higino Anglés, dirigente da Sociedade Internacional de Musicólogo e chefe tecnico da Secção Musicologica do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Madrid, que realiza, na proxima semana, uma serie de três conferencias no Sindicato Nacional dos Musicos, acompanhadas de ilustrações musicais por um grupo de camara. A primeira conferencia efectua-se na segunda-feira, 25, ás 17 e 30 e tem por tema «As melodias das Cantigas de Santa Maria do Rei Afonso o Sábio». Em seguida, o ilustre musicólogo falará sobre o «Intercambio musical entre Portugal e Espanha», e sobre «A notação e o ritmo das Cantigas de Santa Maria» como modelo para a transcrição das melodias trovadorescas.

Monsenhor Higino Anglés é esperado na Granja do Marquês á hora de sair o nosso jornal.

BEBA
Agua Radium

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial, presidido pelo coronel sr. Mousinho de Albuquerque, respondeu hoje o pintor Joaquim Roque, a quem foram apreendidas duas pistolas.

Ouvidas as testemunhas de acusação e defesa, o tribunal reuniu-se para deliberar.

Foi condenado em 14 anos de degredo numa colonia á escolha do Governo.

—Na mesma audiencia foram condenados Antonio Fernandes, que na cadeia de Monsanto agrediu um companheiro com uma faca, em 16 anos de degredo, e Ismael do Nascimento Fernandes, que proferiu frases ofensivas para o Chefe do Governo em 3 anos de prisão correccional e perda de direitos politicos por 5 anos.

MARINHA MERCANTE

A Companhia Nacional de Navegação inaugurou as carreiras de passageiros para Nova York com o paquete «Nyassa», que conduz algumas centenas de passageiros.

Entre as pessoas que seguem viagem contam-se os artistas de cinema franceses Henri Aisner e Lotte Louise Damner. No mesmo paquete seguem para Nova York um oficial de marinha e nove oficiais do exercito, todos siameses, um professor e dezoito estudantes do mesmo pais, bolseiros do Estado, entre os quais se contam o filho e a filha do chefe do governo do Sião.

A evolução dos acontecimentos na E

Foi assinado

o protocolo

adere ao

BERLIM, 23.—Comunica-se que a Romenia aderiu ao pacto tripartido.

O respectivo protocolo foi assinado hoje em Berlim dum lado por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo ministro Buti, chefe do departamento politico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, e por Kurusu, embaixador do Japão em Berlim, e do outro lado pelo general Antonesco, condutor do Estado romeno.

O texto do protocolo é o seguinte:

«Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão, dum lado, e o governo romeno de outro, assentam, por intermedio dos sesu plenipotenciarios acima mencionados, no seguinte:

Artigo 1.º) A Romenia adere ao pacto das três potencias assinado em 27 de setembro de 1940 entre a Alemanha, a Italia e o Japão.

Artigo 2.º) Quando as comissões tecnicas comuns previstas no artigo 4.º do pacto tripartido tenham de se ocupar de questões que dizem respeito aos interesses da Romenia, serão chamados representantes da Romenia a participar nos conselhos.

Artigo 3.º) Ao texto do pacto tripartido é junto este protocolo como anexo. O presente protocolo é feito nas linguas alemã, italiana, japonesa e romena e cada um dos textos faz fé. Entra em vigor no dia da sua assinatura». (D. N. B.).

Uma alocução de Antonesco

BERLIM, 23—Depois da solene assinatura do protocolo sobre a adesão da Romenia ao pacto tripartido, o general Antonesco, condutor do Estado romeno, fez a seguinte declaração:

—«Entendo que realizámos hoje um acto de Estado, que tem uma importancia historica não só para a vida e evolução do povo romeno, mas tambem para a Europa saida dos sacrificios feitos durante a guerra actual. Não se trata duma formalidade diplomatica, tal como as que se realizaram tantas vezes durante as duas ultimas decadas, mas sim dum acto fundamental da novôa orientação do Estado romeno e duma contribuição sincera e efectiva prestada pelo povo romeno á reconstrução da Europa e do mundo, assim como a defesa da civilização actual, cuja existencia será assegurada pela vitoria dos Estados reunidos no pacto tripartido.

E a seguir:

«Animada do desejo de criar as suas proprias formas de vida, a Romenia está, firmemente, convencida de que a sua adesão á grande obra de reconstrução do mundo resulta, unicamente, da sua propria vontade de renovação, a qual liga o movimento legionario, organiza e indissoluvelmente, ao nacional-socialismo e ao fascismo.

«Apenas pelas suas lutas vitoriosas, os sacrificios feitos e a revolução interna, o regime nacional-legionario simbolisa a adesão efectiva do povo romeno á nova ordem europeia realizada pelo pacto tripartido. E' assim que a nossa adesão ao pacto tripartido, realizada hoje de forma visivel e formal, é uma consequencia logica e

Intoxicação mortal

PORTO, 23.—Na avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 436, onde reside o sr. dr. Acacio Lelo, em consequencia de inalação de acido carbonico, provocado por um ferro de engomar, morreu a serviçal Maria Joaquina Soares, solteira, de 26 anos, e sofreu graves perturbações a sua colega Ana Gonçalves da Silva, solteira, de 28 anos, que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia.

PREMIO AO TRABALHO

Nas escolas para os filhos dos empregados e operarios das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na Boa Vista, realizou-se hoje, na presença de varios directores, uma festa para premiar funcionarios e operarios com mais de 25 e 40 anos de serviço.

Foram condecorados cêrca de 130 empregados de varias categorias e operarios de diversas secções.

Europa

) em Berlim

pelo qual a Romenia

) pacto tripartido

natural desta adesão interna, adquirida desde há muito tempo.

«O reino da Romenia adere, portanto, solene e formalmente, sincera e resolutamente, ao pacto tripartido assinado em 27 de setembro de 1940 em Berlim, e põe em acção a totalidade das suas forças para a realização dos fins formulados neste pacto».—(D. N. B.).

Hess recebeu Antonesco

BERLIM, 23—O adjunto do Fuehrer e ministro do Reich, Rudolf Hess, recebeu hoje o condutor do Estado romeno, general Antonesco. A' recepção assistiram os ministros dos dois países assim como o chefe da organização do partido nacional-socialista no estrangeiro.—(D. N. B.).

A viagem de Tuka a Berlim

PRESBURGO, 23.—Segundo uma informação oficial, o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros eslovaco, dr. Tuka, será acompanhado na sua viagem a Berlim pelas seguintes pernolidades: o chefe da propaganda, Karl Musgasch, o adjunto pessoal do presidente do Conselho, Farkas, o conselheiro de legação, Ino Mracnar, e pelo chefe do protocolo, Radlinky

Num comentario oficioso da Imprensa, diz-se que a viagem de Tuka a Berlim é uma confirmação da politica adoptada pelos chefes nacionais-socialistas do Estado Eslovaco, uma politica de amizade sincera para com o Reich e o seu Fuehrer, o patrono do Estado eslovaco. Toda a Eslovaquia, que não conhece senão um desejo, ou seja viver em liberdade e independencia segundo os principios proclamados por Adolfo Hitler, acompanha o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Tuka, na sua viagem, com entusiasmo e alegre simpatia.—(D. N. B.).

Serrano Suñer conferenciou com o generalissimo Franco

MADRID, 23.—O serviço da Imprensa do Ministerio dos Negocias Estrangeiros acaba de comunicar que Serrano Suñer, titular daquela pasta, de regresso da Alemanha, conferenciou ontem, longamente, com o general Franco, chefe de Estado, ao qual deu conta do resultado das entrevistas de Berchtesgaden.

No caminho, Suñer foi recebido em Paris por Laval, vice-presidente do Conselho francês.—(D. N. B.).

Himmler conferenciou com Mussolini

ROMA, 23.—O ministro do Reich e chefe das S. S., Himmler, que veio a Roma por ocasião do funeral do senador Bochini foi recebido ontem por Mussolini, com quem teve uma longa entrevista cordial. Himmler deixou ontem mesmo, á noite, a capital italiana.

Durante a sua estada em Roma, Himmler visitou tambem o conde Ciano, o secretario do partido Addelchi, os ministros Tasinari e Ricci assim como o sub-secretario de Estado Buffarini.—(D. N. B.).

CASCAIS

Joaquim da Conceição Pedada

FALECEU

Lucinda do Carmo Faria e filhos, Joaquim Nunes Ereira, sua mulher e filhos, participam o falecimento do seu muito querido irmão, tio e padrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 14 horas, para o cemiterio da Guia, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Praça Miguel Bombarda, 4, em Cascais.

AGENCIA ARRAIA

Congresso Luso-Brasileiro

Sete documentos

referentes

à viagem de Cabral

A' primeira secção do Congresso Luso-Brasileiro da Historia presidiu, como de costume, o sr. professor dr. Queiroz Veloso, secretariado pelo sr. dr. Rodrigues Cavalheiro.

Antes de se iniciarem os trabalhos, o sr. presidente deu a palavra ao secretario geral do Congresso, sr. dr. Manuel Murias, que depositou na mesa um exemplar da obra «Os sete unicos documentos de 1500, conservados em Lisboa, referentes á viagem de Pedro Alvares Cabral» (Lisboa, 1940), edição da Agencia Geral das Colonias, e que o sr. Julio Cayola, agente geral, pouco antes entregára na secretaria geral, para ser presente ao Congresso.

O sr. dr. Manuel Murias fez a descrição da obra: organização do comandante Fontoura da Costa, leitura dos textos pelo comandante Fontoura da Costa e pelo dr. Antonio Baião; direcção grafica dos srs. Luis e Dante Montalvôr. E fez notar que, pela primeira vez, se reuniam num volume os sete documentos fundamentais para a historia do descobrimento do Brasil, com leituras rectificadas e fotogravuras a par, e notas eruditas do sr. comandante Fontoura. Prestou homenagem ao sr. ministro das Colonias, pelo patrocinio decisivo que deu á execução dos trabalhos comemorativos dos centenarios, que lhe foi proposta (sem falar na colaboração que teve na propria organização desse plano), ao sr. agente geral e ao sr. Montalvôr.

—O sr. agente geral—disse—póde estar contente, porque de facto a colaboração cultural que deu ás comemorações centenarias, pelo serviço que dirige, é das mais belas e das mais importantes.

Finalmente, o sr. dr. Manuel Murias lembrou que o comandante Fontoura da Costa, mestre glorioso da historia da marinharia portuguesa, só não cooperara no Congresso por falta de saude. Não queria, por isso, deixar passar este momento sem fazer votos pelas suas rápidas melhoras, para bem da cultura portuguesa, de que é mestre, e para que possa concluir a grande obra, o muito que já fez e está publicando ou vai sê-lo em breve, e tudo o que deve esperar-se da sua inteligencia, do seu saber e do seu amor pela historia portuguesa.

O sr. dr. Queiroz Veloso agradeceu ao sr. agente geral das Colonias, que estava presente, a apresentação de obra tão notavel e associou-se ás palavras do sr. dr. Manuel Murias, endereçando ao sr. ministro das Colonias os protestos da gratidão do Congresso e cumprimentando vivamente o sr. Julio Cayola, pela obra realizada pela Agencia.

O presidente do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, sr. comandante Eugenio de Castro, acentuou depois a importancia da grande obra da cultura realizada pela Agencia Geral das Colonias e propôs que, em nome do Congresso, se oficiasse a todos os colaboradores da obra cultural da Agencia a afirmar-lhe a gratidão do Congresso.

O sr. Julio Cayola agradeceu as palavras que ali ouvira e afirmou que tudo se deve ao sr. ministro das Colonias e ao grupo de escol que se dignara colaborar nela.

Foram depois apreciados numerosos trabalhos.

A' 2.ª secção presidiu o sr. dr. Serafim Leite, secretariado pelo sr. dr. Durval Pires de Lima sendo discutidas diversas teses.

ENCERROU-SE EM COIMBRA

o Congresso da Actividade Cientifica

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—Os trabalhos do Congresso da Actividade Cientifica terminaram hoje com uma sessão plenaria a que presidiu o sr. dr. Hernani Cidade e na qual o sr. prof. Vieira de Almeida falou do ensino da logica em Portugal.

Na 2.ª secção o primeiro trabalho a ser relatado foi o do sr. dr. Hernani Cidade que dissertou sobre os estudos camoneanos, fazendo referencia ao artigo publicado no «Diario de Lisboa» por Mario de Saa acêrca do nascimento do grande épico. Sobre este trabalho manifestaram-se os srs. padre Alves Correia e Costa Pimpão, que discordaram dalguns pontos de vista do autor, que foi calorosamente ovacionado.

Apresentaram tambem comunicações nas varias secções a sr.ª D. Mariana Machado Santos, coronel Belisario Pimenta, dr. Vicente Gonçalves, dr. Aloisio Fernandes Costa, Joaquim Fiadeiro, Elisio Milheiro e Luiz Figueira.

A's 13 horas, realizou-se, na sala Marnoco e Sousa, a sessão de encerramento. O sr. dr. Celestino da Costa saudou a Universidade de Coimbra e o seu reitor, e agradeceu o acolhimento por este dispensado aos congressistas. O discurso de encerramento foi feito pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho, organizador do Congresso, a quem a assistencia dispensou entusiastica manifestação.

A CAMINHO DE NOVA YORK

OSCAR STRAUS FALA-NOS

dos seus exitos musicais

e conta-nos uma anecdota americana

— OSCAR STRAUS

Oscar Straus, o inspirado autor das celebres operetas «Sonho de Valsa», «Soldado de chocolate» e «Três Valsas», que com Johan Strauss tem apenas coincidencia de apelido e de espirito de musico vienense, desejaria passar por Lisboa sem dar entrevistas porque teme os jornalistas, as naturais indiscrições e as más interpretações. E explica:

—Uma das vezes que desembarquei em Nova York, havendo já recebido cabogramas com pedidos de entrevistas que ocupavam todo o dia da chegada, fui assaltado a bordo por um jornalista que surgiu no barco dos pilotos. Preguntou-me que pensava do «jazz-band», e eu, na perturbação dos ultimos momentos antes de pôr pé em terra, respondi-lhe que a musica de «jazz-band» me dava a impressão do movimento e do ruido dum transatlantico no mar. Pois nessa tarde, em grandes parangonas, foi anunciado aos norte-americanos que eu comparava a sua musica de «jazz-band» ao enjôo produzido por um transatlantico em pleno oceano. Foi uma interpretação inconveniente, porque eu não dissera tal coisa, e porque, na verdade, o «jazz-band», que não é o mesmo que a chamada «musica de negros», tem-nos dado algumas belas melodias.

Sorri, tanto quanto o permite a sua fisionomia de septuagenario habituado aos triunfos e tambem ás contrariedades, compõe o largo jaquetão em cuja lapela se abre a cicatriz vermelha da «Legião de Honra», ajeita as pernas compridas, e aceita falar-nos das suas operetas famosas.

—Tem bons trinta anos o meu «Sonho de Valsa», que compuz quando ainda era quasi rapaz. Percorreu todo o mundo, teve milhares de representações, e deixou-me boas recordações.

Temos a impressão de que entre as boas recordações devem figurar em bom plano os fartos direitos de autor que a famosa opereta lhe produziu. E informamos Oscar Straus que em Lisboa, se deu o caso raro de ser representado o «Sonho de Valsa» quasi simultaneamente em dois teatros, no Trindade e no Avenida.

—Maior exito teve, porém, especialmente na America do Norte, a minha opereta «Soldado de chocolate», da qual se fez ali uma canção nacional. «Três valsas», foi tambem um grande exito, no teatro e depois no cinema. Aconteceu até que uma feliz canção, que depois me foi pedida por Ivone Printemps, a escrevi a bordo, com certo balanço. A minha ultima opereta, «Més Amours», aproveitando uma comedia que na America deu milhares de representações, e um filme, «O pai solteiro», foi estreada em Paris e fez magnifica carreira até que os bombardeamentos começaram a interromper a representação, obrigando o publico e os artistas a descerem ás caves. E foi retirada de cena em pleno exito. Durante a Grande Guerra nunca se deixou de cantar o «Sonho de Valsa».

«Há poucos meses ainda, dirigi concertos em Barcelona e em Madrid. Agora, de Paris, onde vivia, fui para Vichy, fazer cura de aguas, e vou dirigir concertos em Nova York, e depois para Hollywood, uma cidade muito ordenada e aceiada, como Lisboa, que me surpreendeu e onde, a certas horas da tarde, e nas arterias principais vim encontrar uma densidade de circulação que não é inferior á da «Broadway». Deixe-me dizer-lhe tambem que me encantou a Exposição do Mundo Português. Vi as de Paris e de Nova York, não sinto a atracção das exposições, mas na vossa encontrei inedito espirito, uma afirmação patriotica, de passado e de presença, que impressiona, que convence. Permita-me ainda que lhe diga que encontrei semelhante afirmação de presença noutros departamentos da vida portuguesa, como seja na Emissora Nacional, cuja orquestra dirigi nalgumas selecções das minhas obras, e que me deixou plenamente satisfeito. E tambem no S. P. N. do qual recebi inesqueciveis amabilidades.

Oscar Straus conclue a entrevista falando-nos de Nova York, para onde vai, e dos seus arranha-ceus, e conta-nos a anecdota dum artista que, acompanhado de varios admiradores, chega ao hotel onde ocupa um quarto do 36.º andar, e verifica que o elevador está escangalhado Para disfarçar a dificil ascensão, convida os acompanhantes a subirem com ele, contando cada um, em cada andar, uma anecdota. Ele reserva-se para contar a sua no ultimo andar, no 36.º, e de repente, chegado lá acima, anuncia-que vai contar a melhor: Esqueci-me da chave, temos que voltar ao chaveiro do rez-do-chão!

A anecdota não será nova; mas, contando-a, vimos rir como um rapaz novo, o compositor celebre e septuagenario que nasceu na Austria, subiu toda a escala do exito, triunfou em Paris, na Europa, e na America, para onde volta agora.

Estiveram a despedir-se de Oscar Straus—que hoje seguiu viagem—os srs. Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. P. N.; Ribeiro de Carvalho, pela Emissora Nacional; e Luiz Galhardo, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, da qual o compositor recebeu provas de consideração, que muito o sensibilizaram.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,8; minima, 5º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante nublado grande parte do dia. Vento de direcção variavel, fraco e moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA». Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas joias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

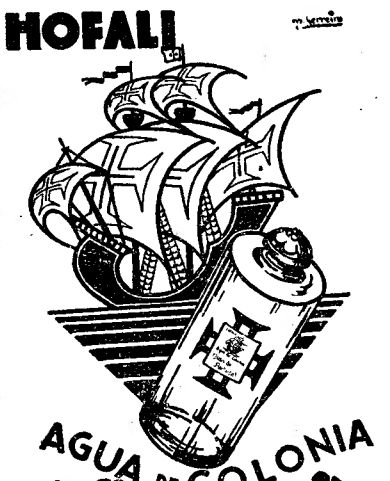
ULTRAMARINA

R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 23348 (PABX—2 linhas — Estado 205

Passagem de modelos no Casino Estoril

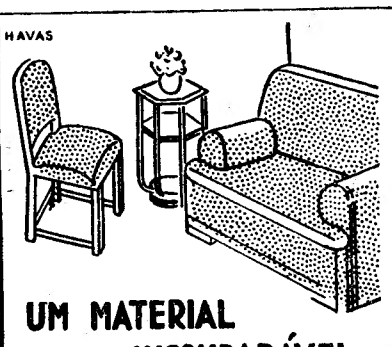
Hoje, á noite, realiza-se no Casino Estoril, no palco do salão de espectaculos e no intervalo da sessão de cinema e, depois, no salão de restaurante, uma passagem de modelos de peles, duma das melhores casas da especialidade.

Nestas duas passagens serão apresentados os mais ricos, luxuosos e modernissimos modelos de peles para a presente estação.



A' venda em todos os bons estabelecimentos do País
e na depositaria:
PERFUMARIA DILI
Rua da Conceição, 32-34
Telef. 2 5154

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artísticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Uma boa nova para os prostáticos

Os homens que, pelas alturas dos cinquenta anos, começam a sentir as perturbações da prostata—ardôres, picadas, dificuldades de urinar, inflamação, hipertrofia, retenção—saberão com prazer que podem hoje sem intervenção cirurgica por efeito unico do tratamento pelo magnésio experimentar uma melhoria sensivel no seu estado e um álivio certo dos seus sofrimentos.

O sr. R. P.... de Asnières que fez a experiencia escreve por exemplo:

«Eu tinha grandes dificuldades em urinar sobretudo de noite. O seu tratamento satisfez-me além de toda a esperança. Ha quatro noites que não preciso levantar-me, e durante o dia urino menos frequentemente. O seu MAGNOGENE é para mim que tenho 70 anos um verdadeiro salvador.

Os sais halogeneos de Magnésio apresentados sob a forma agradavel de Drageas de Magnogène tem por efeito acalmar a inflamação da prostata.

Fica afastada a perspectiva da operação e assiste-se a um verdadeiro rejuvenescimento do organismo.

O extracto duma comunicação feita á Academia de Medicina de Paris descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviado gratuitamente a pedido, pelos Depositarios dos Laboratorios Romon (Secção D. L.) 88—Rua da Assunção—Lisboa.

Dr. Almeida Leal
Clinica para classes pobres—Rins e vias urinarias—Clinica geral
R. da Madalena, 237, 1.º, das 11 ás 13

MOBILAS DA GRANJA
Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

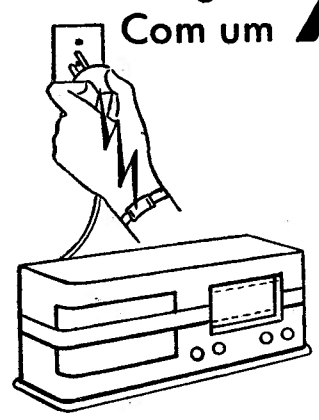
CALVERT'S CARBOLIC
é um dentífrico que contém 92 ½% de pó que LIMPA E DÁ BRILHO AOS DENTES. É o segrêdo das belas dentaduras de Hollywood, que muita gente supõe ser um esmalte artificial.
Assegura ao mesmo tempo a higiene da boca neutralizando os efeitos do tabaco, nos dentes e no hálito.
Vende-se nas melhores Casas
Depositarios: J. C. Guimarães & Cia., Ld.ª
Rua do Almada, 91—PORTO

Um exterior moderno exije uma boa pintura

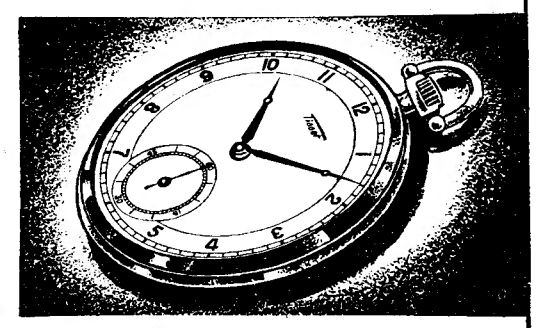
A beleza duma habitação não depende sòmente das suas linhas modernas. É indispensável a aplicação duma pintura de tons suaves e resistente a tôdas as intempéries.
Para exteriores ou interiores, empregue ROCKTITE, o produto de alta qualidade.

CIMENTO COLORIDO
ROCKTITE
Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO
HAVAS

Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.
Com um **Tissot** não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.



H 655 40.5
Chromado

HZ 6143 27
Chromado fundo de aço inoxidavel

Tissot
O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Parque Palace Pensão
Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

DOUBLE FACE
CARPETTES
de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração
DEPOSITARIOS
Sociedade Tapeçarias, L.da
Rua Augusta, 126-130
Figueirôa Rêgo, L.da
Rua da Prata, 209-213
Armazens Grandela, L.da

Aprecia Vinho Vêrde Nôvo?
Vá ao **RESTAURANTE PALMEIRA**
Rua do Crucifixo, n.os 69-73
que é a casa mais especializada no género, em Lisboa.

Ybarra Line
Serviço expresso de passageiros e carga
PARA
Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**
O paquete espanhol
«Cabo de Hornos»
(21.350 toneladas)
Sairá de Lisboa a 3 de Dezembro
AGENTES
Em Lisboa
Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de Julho, 2, 2.º
Tel. 20214
No Porto
J. T. Pinto Vasconcellos, L.da
R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Tel. 746

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

571	400.000$
8335	30.000$
1305	10.000$
570	2.100$
572	2.100$

Premiados com 1.000$00

223 809 2580 2772 2996 4520 4534 5387 6504 9448 9457 9745

Premiados com 300$00

DEZENA

22 71 97

CENTENA

193 475 509 541 579 622 631 714 804 838 843 879

MIL

1018 1084 1085 1092 1129 1137 1197 1219 1272 1392 1507 1582 1629 1663 1666 1689 1728 1863 1874 1945

DOIS MIL

2104 2206 2340 2356 2364 2403 2458 2489 2513 2524 2547 2718 2721 2736 2752 2827 2873 2876 2907 2947 2950 2995

TRES MIL

3017 3024 3046 3086 3236 3266 3316 3340 3412 3441 3445 3476 3501 3586 3678 3686 3689 3803 3820 3834 3847 3922 3936 3951

QUATRO MIL

4052 4077 4085 4144 4158 4279 4341 4426 4454 4510 4546 4598 4636 4658 4731 4865 4902 4915 4932 4936

CINCO MIL

5001 5011 5219 5314 5320 5341 5357 5392 5462 5556 5572 5590 5654 5683 5749 5850 5953 5970 5973

SEIS MIL

6011 6073 6100 6133 6143 6151 6181 6237 6248 6349 6361 6380 6402 6434 6441 6477 6492 6505 6539 6609 6615 6646 6669 6742 6791 6798 6837 6910 6912 6921 6966

SETE MIL

7061 7136 7160 7187 7358 7483 7484 7527 7570 7577 7764 7917 7918

OITO MIL

8016 8051 8076 8135 8226 8284 8311 8312 8324 8397 8465 8545 8552 8560 8612 8620 8640 8660 8675 8722 8738 8743 8783 8790 8804 8813 8826 8902 8914 8929 8935 8942 8956 8986

NOVE MIL

9038 9162 9311 9439 9507 9653 9692 9774 9781 9952 9961 9963

Os numeros de **501** a **600**, de **8301** a **8400** e de **1301** a **1400**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em, **0**, **1** e **2**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O "Pão Quente"

Deu hoje a aproximação á

Sorte Grande

572 — 2.300$00

E está a vender os **6.000 contos do Natal**

Expede-se para toda a parte. **Preços correntes**

Rossio 19 e 20 (junto do Café Nicola)

Na Extracção de hoje o Cambista

Gouveia & Silva

Vendeu o 3.º Prémio

1305-10.000$00

(Bilhete N.º certo em Cautelas)

GRANDE PALPITE PARA OS 6.000.000$00

Preços correntes.

Pedidos a:

GOUVEIA & SILVA

84, Rua d'Assunção, 86 - LISBOA
(Próximo à Rua do Ouro)

N. B. — Foram enviadas para a CASA VIOLA, 25 cautelas do 3.º prémio, e as restantes vendidas ao nosso balcão.

A ESTRELA DA SORTE

(AV. ALMIRANTE REIS, 31-E)

Vendeu hoje o 2.º PREMIO

no N.º 8335 - 30.000$00

Parte de bilhete recebido do Quiosque Tivoli

Na ESTRELA DA SORTE todos firmam os seus palpites, para a obtensão dos 6.000 contos, da lotaria extraordinaria do Natal.

OUTRA SORTE GRANDE

imediata

No numero 8335 — 30.000$00

e a aproximação da taluda no n.º **370**

Vendidas pelo

Quiosque Tivoli

e pelas suas sucursais: Rua da Prata, 171, Lisboa, e Praça da Liberdade, 33, Porto

Na proximidade do Natal, estas distribuições de fortuna representam a promessa segura de que o afortunado

Quiosque Tivoli

é que vai vender os

6.000 Contos

da Grande Lotaria do Natal

Os mais elegantes
SOBRETUDOS
tipo
GABARDINE
são os
IMPERIUM
a marca com mais solida reputação

Atenção:

Todos os tecidos componentes da Imperium são previamente molhados.

LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208
Telef. 21764

ARMAZENS IMPERIUM
R. S.ta Justa, 93-2.º
Telef. 25827

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR SEM CANA IMPERIAL

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57077

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

Restaurante Clementina
Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regenor, 37, 1.º Tel. 24669.

aprovado pela
AVIAÇÃO PORTUGUESA

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

A guerra nos Balcans

A cidade de Argyrocastro está ameaçada

pelo avanço metodico das tropas gregas

O comunicado italiano regista movimentos para novas posições

(Continuação da 1.ª pagina)

motocicletas e bicicletas e quantidades consideraveis de explosivos e de materiais de toda a especie».—(E. T.).

O avanço no sul da Albania

ATENAS, 23.—Segundo as ultimas noticias recebidas do sector do Epiro, as tropas gregas encontram-se a 9 quilometros de Argyrocastro. No seu avanço de Mesogegyra sobre aquela posição, os gregos ocuparam Fourka. Outra coluna ocupou duas aldeias, depois do que chegou a Graspi, que fica no caminho de Delvino e Santi Quaranta.

As tropas gregas apoderaram-se tambem da pequena cidade de Libahovo que fica sobre a mesma estrada.

O general Papagos, comandante-chefe das tropas em operações, publicou uma ordem do dia dedicada aos oficiais e soldados do exercito da fronteira, em que os felicita pelo seu entusiasmo e pelo espirito de sacrificio, que constituem a admiração dos gregos e de todo o Mundo.

Nessa ordem do dia o general Papagos disse: «Soldados! Em 25 dias forçasteis o invasor e tornasteis vãos os seus esforços em toda a parte onde apareceram». E conclue por afirmar que Deus lhes ha-de dar o poder necessario para derrotar, totalmente, o inimigo que sem qualquer pretexto justificado atacou a Grecia procurando reduzi-la á escravidão.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 23. —Comunicado oficial n.º 169: «Na frente grega as nossas tropas desenvolveram os movimentos previstos para alcançar as novas posições. A nossa aviação bombardeou numerosos objectivos sôbre as posições inimigas, principalmente no sector de Korka, (Koritza), atingindo entroncamentos de estradas, concentrações de tropas inimigas e tambem tropas italianas em formação. Todos os nossos aviões regressaram.

Na Africa do Norte efectuaram-se incursões aereas inimigas sôbre o golfo de Bomba, causando alguns estragos, e sôbre Bardia e Dehma, não causando estragos. Um dos nossos aviões assinalado no comunicado 167 como não regressado foi encontrado com o seu piloto, no interior das nossas linhas.

Na Africa Oriental, os nossos aviões bombardearam o aeroporto de Roseiras, incendiando um avião do tipo «Wellesley» e danificando um outro. Outras formações aereas bombardearam as posições inimigas para além de Gallabat, provocando um violento incendio em Porto Sudão. Atacados por cinco «caças» inimigos do tipo «Gloster», os nossos aviadores abateram dois destes aparelhos. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Aviões inimigos bombardearam Kassala, incendiando o hospital militar. Formações aereas inimigas lançaram bombas sôbre Bari atingindo, principalmente, as habitações privadas, matando uma mulher e causando cinco feridos, entre os quais uma mulher e duas crianças. Pequenos incendios foram imediatamente sufocados».—R.R.

A atitude da Turquia

Estado de sitio

ANKARA, 23 — O conselho de ministros decretou o estado de sitio, durante um mês, nas cidades de Iztambul, Kirkareli, Andrinopla, Tekirdag, Canakkale e Kocaeli.— (H.).

O regresso de von Papen á Turquia

IZTAMBUL, 23.—O embaixador alemão, von Papen, chegou ontem á noite ao aeródromo de Iztambul e continuou ontem mesmo a sua viagem para Ankara.—(D. N. B.).

Acôrdo comercial turco-romeno

ANKARA, 23—A assembleia nacional ratificou ontem o novo acôrdo comercial turco-romeno.—(D. N. B.).

A situação em França

A expulsão dos lorenos

NINES, 23—Chegaram, ultimamente, a Nines dois comboios de lorenos, expulsos do seu territorio, no total de 1.500 pessoas.—(Havas).

Individualidades internadas

CLERMONT FERRAND, 23—Dewoitine, um dos mais importantes construtores de aviões da França, foi internado, administrativamente, no castelo de Pellevoisin, bem como Jacques Moutet, filho de Marius Moutet, deputado socialista e antigo ministro.—(Havas).

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 23.—Formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram objectivos de caracter militar na Alemanha durante a noite de ontem para hoje.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, o inimigo lançou bombas sobre muitos pontos da Inglaterra, incluindo a bacia do Mersey e a região londrina, mas os seus ataques mais violentos foram dirigidos contra a Inglaterra central e ocidental. Nesta zona foram provocados muitos focos de incendio, os quais, porém, foram dominados, rapidamente, graças ao esplendido trabalho dos serviços de incendio. Sofreram estragos muitas casas de habitação, estabelecimentos comerciais e outros edificios. Ainda não se receberam pormenores a respeito das vitimas causadas por estes bombardeamentos, mas sabe-se que o numero de mortos e feridos é pequeno.

No decurso dum «raid» isolado sobre uma cidade do nordeste da Inglaterra registou-se pequeno numero de vitimas. Os prejuizos materiais na região de Londres e na zona do Mersey e no sul de Inglaterra reduziram-se a um pequeno numero de casas e outros edificios atingidos, mas o numero de vitimas foi muito limitado».—(Exchange Telegraph).

Foi destruida a igreja francesa de Notre Dame, em Londres

LONDRES, 23—A igreja francesa de Nôtre Dame, situada em Leicester Square, ficou em ruinas em consequencia do edificio ter sido atingido no decurso dum dos ultimos «raids» aereos nocturnos realizado pelo inimigo sobre Londres. Não houve, porém, vitimas. Duas bombas alemãs atingiram, directamente, o telhado que atravessaram para irem explodir a um e outro lado do altar-mór, demolindo o interior da Igreja pela acção das duas explosões que se seguiram.

A Igreja de Nôtre Dame era considerada como o centro da vida religiosa francêsa em Londres. O orgão que foi construido e instalado em 1865 por Cavaltie-Cot, que construiu igualmente os das igrejas da Madeleine, dos Invalidos e da Basilica de S. Luiz em Paris ficou completamente destruido.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 23.—O alto comando das forças armadas alemãs, comunica:

«Na noite de 22 de novembro, as forças armadas continuaram os seus «raids» de represalias contra Londres e atacaram de novo Birmingham e Coventry, assim como Bristol e Southampton.

De dia, recomeçaram os ataques contra Londres, Brighton e outros objectivos de importancia militar, foram recomeçados. Na Inglaterra central, os nossos aviões de combate bombardearam muitos aerodromos incendiando hangares e aquartelamentos. Na costa sueste da Inglaterra, assim como perto de Lincoln, as instalações ferroviarias foram submetidas a intensos bombardeamentos.

Durante ataques levados a efeito contra comboios foram gravemente atingidos por bombas dois cargueiros.

A noite passada, aviões britanicos que fizeram incursões sobre a França ocidental e a Alemanha do oeste, atacaram de novo, especialmente, bairros de habitação. Incendios que se declararam nalgumas casas foram rapidamente sufocados, devido á intervenção do serviço de segurança e de socorro. Morreram 7 civis e ficaram feridas aproximadamente 20 pessoas.

Foi abatido 1 avião inimigo pela D. C. A. Falta 1 avião alemão».—(D.N.B.).

A colocação de minas

em aguas alemãs pela R. A. F.

LONDRES, 23—Relatorios recebidos referem-se a graves avarias causadas na navegação mercante inimiga por minas lançadas no mar por aviões de bombardeamento da R. A. F. Esses aviões têm colocado minas não só no Mar do Norte, no Canal da Inglaterra e no Oceano Atlantico, mas tambem no Kattgat e Skagerrak. Chegaram mesmo a fazê-lo nas aguas do Canal de Kiel. O perigo em determinadas zonas maritimas tornou-se de tal forma consideravel que os caminhos de ferro do Estado alemão recusam aceitar mercadorias para embarque num certo numero de portos do Mar Baltico, não se prestando a dar qualquer indicação sobre o tempo provavel que essa suspensão de trafego durará. Os comboios maritimos vindos da Noruega só se atrevem a atravessar o Mar Baltico á luz do dia. —(Exchange Telegraph).

Uma curva caprichosa

Recapitulemos os factos recentes. No dia 23 de junho a França, derrotada, assinava com a Alemanha um armisticio. Quatro meses depois, em 22 de outubro, publicava-se em Vichy um comunicado oficial que dizia: «O vice-presidente do Conselho francês, Pierre Laval, foi a Paris com uma proposta para a prorogação do prazo de armisticio, que expira amanhã». Efectivamente nesse dia Pierre Laval encontrava-se na capital francesa com o Fuehrer. Em 23 o chanceler do Reich vinha, em comboio especial, á fronteira espanhola, onde se avistou com o generalissimo Franco. Na viagem de regresso encontrou-se, no dia seguinte, com o marechal Pétain na estação de Montoire. No dia 28 era o encontro de Florença que afirmava a solidariedade das potencias do «eixo» perante os problemas da Europa.

Em 30 de outubro Pétain pronunciou um discurso dirigido ao povo francês: «O primeiro encontro entre o vencedor e o vencido marca o inicio do ressurgimento do nosso pais. Nesse encontro projectou-se a colaboração dos dois povos. Assentou-se em que as modalidades dessa discussão serão ulteriormente discutidas. E' dentro dos principios da honra e para manter a unidade da nação que entro hoje neste caminho». A' mesma hora, de Berlim divulgavam uma nota oficiosa em que se revelava: «Nenhum acôrdo formal marçou o encontro de Hitler com os homens de Estado franceses. Admite-se que foram tratadas as questões fundamentais relativas á futura posição da França na Europa. Mas partiu-se do principio de que se trata duma nação vencida, que deve sofrer as consequencias da sua derrota». E em Roma glosavam, tambem com caracter oficial: «Contrariamente aos boatos espalhados no estrangeiro, a Italia não abandonará uma só das suas reivindicações em relação á França».

Poucos dias depois (3 de novembro), Roma e Berlim tratavam, de novo, o assunto publicamente. Informação italiana: «Na entrevista de Florença foram tomadas decisões importantes a respeito da França. Essas decisões serão reveladas, em breve, num discurso do Fuehrer, que será pronunciado no Reichstag». Informação alemã: «A Wilhelmstrasse declara que não existe nenhum problema especial inerente ás relações franco-alemãs. Existe apenas o problema das relações entre as potencias do «eixo» e a França. Os contratos, conversações e discussões em curso desenvolvem-se sobre este plano e tendo sempre em vista que a França perdeu a guerra e que seria inutil qualquer tentativa para fugir ao pagamento dos seus compromissos».

Uma semana mais tarde (11 de novembro) de Vichy davam conta duma entrevista realizada em Paris entre Goering e Laval, acentuavam que era o corolario logico da entrevista de Montoire e concluiam: «Para falar a verdade, nunca se tratou, até agora, de negociações de paz. Esta questão não será abordada emquanto continuar a guerra entre a Alemanha e a Inglaterra. Trata-se apenas de criar, entre a França e a Alemanha, um ambiente de compreensão mutua».

Entretanto, o ministro dos Estrangeiros francês, Baudouin, conhecido pelas suas relações nos meios italianos, era substituido (29 de outubro) por Pierre Laval. O Fuehrer pronunciava (8 de novembro) um discurso em Munich em que não aludia ao assunto. E Mussolini dirigia-se aos italianos (18 de novembro) dizendo: «O «eixo» não pretende fazer uma paz de represalia ou de rancor. Mas quere ver satisfeitas certas reivindicações mais do que legitimas. Essas reivindicações deverão ser acolhidas sem compromissos das soluções temporarias, que repelimos desde já. Só depois deste esclarecimento total, é possivel, no quadro da nova Europa, abrir mais um capitulo na historia das relações entre a Italia e a França. E' superfluo afirmar que a paz será comum, quere dizer, será uma paz do «eixo».

Nesse mesmo dia 18 o conde Ciano estava em Berchtsgaden com o Fuehrer, assinalando-se a presença ali de outras personalidades.

A curva das negociações com a França tem sido agitada e contraditoria. Mas não é dificil extrair dela a linha geral da evolução preparada pela diplomacia dos paises interessados e que foi perturbada por um factor inesperado: a campanha da Grecia.—C. F.

OUTRA SORTE GRANDE
IMEDIATA
FOI VENDIDA HOJE PELO
Quiosque TIVOLI

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão.

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

ANIS Saboia
AVENDA NAS MELHORES CASAS